

*Trânsito*

# Lei e placas não seguram motoristas

Desrespeito aos limites de velocidade é comum nas cidades, que já estudam saídas

MANUELLA SIQUEIRA

O limite de velocidade não “segura” o pé de muitos motoristas. A equipe de A GAZETA flagrou, na manhã de ontem, motoristas dirigindo a até 120 Km/h em vias da Capital, cuja a velocidade máxima permitida não ultrapassava os 80 Km/h.

A velocidade, que tanto agiliza e até satisfaz o ego de alguns motoristas, é a mesma que preocupa os pedestres, que viram reféns dos pilotos de pista, como a doméstica Sandra Maria de Jesus, 34 anos. “Eles pisam mesmo na acelerador e avançam o sinal. Tenho até medo de atravessar a rua”, conta.



Para o autônomo Valdomiro Moreira da Silva, 43 anos, o cuidado dos pedestres evita muitos acidentes. “Se a gente não ficar atento ao fluxo e ao sinal, eles pegam a gente”, alertou.

Segundo o secretário de Transportes de Vila Velha, Ari Bastos, o excesso de velocidade é responsável por cerca de 70% dos acidentes graves de trânsito, muitos deles fatais.

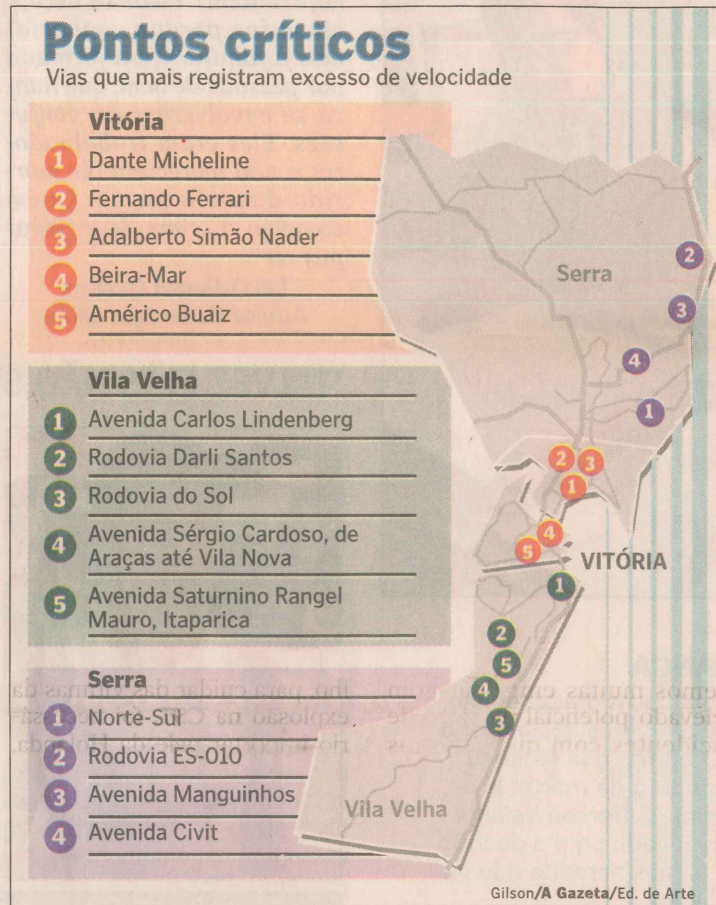
Apesar de não haver estatísticas específicas sobre essas infrações, tanto Vila Velha quanto Vitória e Serra já conhecem os pontos em que o excesso de velocidade é freqüente (veja o quadro) e já estudam saídas para enfrentar o problema.

### Radares

Adepto das caminhadas ao ar livre, o aposentado Élio Carlos Pereira, 61 anos, já está acostumado ao perigo da alta velocidade. “Não dá para confiar nem na faixa de pedestre nem no sinal vermelho. Os motoristas correm tanto que agora todo mundo está colocando detector de velocidade”, comentou.

Os municípios da Grande Vitória que já municipalizaram o trânsito - Vitória, Vila Velha e Serra - estão estudando medidas para implantar a fiscalização eletrônica nas vias como forma de frear apressadinhos.

Eles funcionariam como inibidor para esses motoristas que, segundo especialistas, “odeiam” obstáculos. “Eles não gostam de semáforos, quebra-molas e radares. Se a pista tiver duas faixas, eles fazem a festa”, comenta o diretor do Departamento de Trânsito da Serra, Fernando Elias Miguel Assad.



mento de Trânsito da Serra, Fernando Elias Miguel Assad.

Nos finais de semana e durante a noite as infrações são mais comuns, segundo o diretor de Operação e Fiscalização de Trânsito de Vitória, Mário Natali. “O pior é quando esses motoristas misturam a imprudência do excesso de

velocidade ao consumo de álcool ao volante”, salientou.

Em Vila Velha, pelo menos 12 radares devem ser instalados no primeiro semestre do ano que vem. Na Serra e em Vitória, a quantidade e o prazo ainda não foram definidos, mas os estudos sobre a fiscalização eletrônica estão em andamento.

## Taxistas se recusam a usar taxímetro

Os taxistas que atuam no ponto do Aeroporto de Vitória, em Goiabeiras, recusam-se a usar o taxímetro em seus carros. Apesar da determinação da Prefeitura de Vitória, publicada no início de fevereiro, os motoristas continuam utilizando somente o sistema de filipeta (tarifa estipulada) para cobrança, e não oferecendo as duas opções.

“Nós trabalhamos com o sistema de filipeta há 12 anos e nunca deu nenhum problema com os usuários. Oferecemos conforto e segurança para os nossos passageiros. O porquê das mudanças até agora não foi passado para nós”, disse o presidente da Associação de Permissionis-

tas de Táxi do Aeroporto de Vitória, Altacyr Rodrigues.

Segundo Rodrigues, os taxistas do ponto acham que a prefeitura deveria ter feito uma pesquisa com os usuários do sistema para ver se eles aprovam o uso dos taxímetros nos veículos.

### Indignação

“Não consultaram nem os usuários nem os taxistas. Promoveram a mudança por conta própria. Queremos que esta portaria seja revista pelas autoridades”, afirmou.

Além disso, de acordo com ele, o reforço de 15 taxistas no ponto - que está incluso na nova portaria - vai diminuir os lucros dos profissionais que

atuam no local em até 40%, causando mais indignação.

A indignação era tanta que a equipe de reportagem de A GAZETA acabou sendo verbalmente agredida por alguns taxistas. Eles não queriam a presença da imprensa no aeroporto. Além disso, motoristas formavam círculos em torno de usuários entrevistados por A GAZETA para tentar intimidá-los.

### Multa

A revolta dos taxistas tem explicação. Segundo o chefe da Divisão de Transportes Individuais da Grande Vitória, Joel Loureiro Pereira, os motoristas que não se adequarem às novas normas pode-

velocidade máxima

Na Avenida Américo Buaziz, em Vitória, as placas determinam que os carros não ultrapassem os 60 km/h, mas, na manhã de ontem, a equipe de reportagem de A GAZETA flagrou motoristas a até 120 km/h, trazendo riscos também para os pedestres

## Trânsito vira válvula de escape

Se é perigoso e pode, inclusive, provocar mortes, por que tanta gente despreza os limites de velocidade no trânsito?

Há 30 anos atuando nessa área, o diretor de Operação e Fiscalização de Trânsito de Vitória, Mário Natali, é quem responde. “No Brasil, o carro não é visto como instrumento de deslocamento e sim de auto-afirmação e não é só de jovens, mas de velhos também”, explica.

Segundo ele, o trânsito re-

cebe todo tipo de motorista, com personalidade e condições emocionais diferentes, que acabam tendo reflexo sobre o modo de dirigir.

Muitos motoristas estão estressados, se acham donos do mundo ou usam o trânsito como válvula de escape de problemas pessoais.

É gente que insiste em exceder a velocidade permitida, em não usar o cinto de segurança, em desprezar a sinalização, mesmo sabendo que

estão sendo imprudentes e do risco de provocar acidentes.

“Eles acabam voando no trânsito, fechando outros veículos, provocando acidentes e mortes”, salienta.

“A educação para o trânsito tem que começar cedo, na pré-escola. Assim vamos formar gerações de motoristas mais prudentes. Além disso e em conjunto com a educação, a fiscalização nas cidades tem que aumentar, tanto a humana quanto a eletrônica”, explicou Natali.

### O QUE DIZ O CÓDIGO

#### Limite de velocidade nas vias urbanas

■ 80 km/h nas vias de trânsito rápido (sem interseções em nível, sem acesso a lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível)

■ 60 km/h, nas vias arteriais (com interseções em nível, controlada por semáforo, com acesso aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais)

■ 40 km/h, nas vias coletoras (coleta e distribui o trânsito das vias de trânsito rápido ou arteriais)

■ 30 km/h nas vias locais (com interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas)

#### LIMITE DE VELOCIDADE NAS VIAS RODOVIAS RURAIS

■ 110 km/h para automóveis e camionetas

■ 90 km/h para ônibus e micro-ônibus

■ 80 km/h para demais veículos

#### LIMITE DE VELOCIDADE NAS ESTRADAS

■ 60 km/h

#### PENALIDADES

■ É infração transitar em velocidade superior ao limite permitido em rodovias, vias de trânsito rápido

■ Velocidade superior à máxima em até 20%: infração grave (5 pontos na carteira) e multa de R\$ 127,69

■ Quando a velocidade for superior à máxima em mais de 20%: infração gravíssima (7 pontos), multa de R\$ 574,59 e suspensão do direito de dirigir

#### DEMAIS VIAS

■ Velocidade superior à máxima em até 50%: infração grave (5 pontos) e multa de R\$ 127,69

■ Velocidade superior à máxima em mais de 50%: infração gravíssima (7 pontos), multa de R\$ 574,59 e suspensão do direito de dirigir

■ Observação: se, na via, houver uma placa que indique a velocidade, ela deve ser respeitada.



Gabriel Lordello

Só filipetas

No Aeroporto de Vitória, o sistema de tarifa estipulada continua funcionando